

Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Eixo temático: Trabalho, Questão Social e Serviço Social

Sub-eixo: Trabalho e expressões da questão social

SAÚDE MENTAL DE RESIDENTES EM SAÚDE

HELOISA OLIVEIRA MOTTA¹

LILIAN GAZZOLI ZANOTELLI²

BARBARA FRIGINI DE MARCHI³

CRYSYAN MORAES SILVA GOMES⁴

RESUMO

Este estudo tem por objetivo analisar a produção científica nacional sobre a saúde mental de residentes em saúde. Trata-se de uma revisão de escopo, baseada nas diretrizes PRISMA, que abrange o período entre 2002 e 2022. Onze (11) artigos foram incluídos, abordando diversos aspectos da saúde mental desses profissionais. A presente revisão evidencia uma lacuna significativa no conhecimento científico sobre o tema, uma vez que a maioria dos estudos se concentra nos fatores de risco para o adoecimento mental, negligenciando outros aspectos cruciais como fatores de proteção, experiências subjetivas e intervenções. A ausência de propostas de intervenção em grande parte da literatura consultada ressalta a necessidade de pesquisas mais robustas e direcionadas para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e promoção da saúde mental desses profissionais.

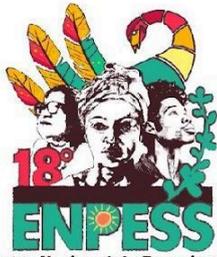
Palavras-Chave: Residente; Saúde Mental; Adoecimento; Revisão de Escopo.

¹ Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde

² Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde

³ Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde

⁴ Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

ABSTRACT

This study aims to analyze the national scientific production on the mental health of health residents. It is a scoping review, based on PRISMA guidelines, covering the period from 2002 to 2022. Eleven (11) articles were included, addressing various aspects of these professionals' mental health. The present review highlights a significant gap in scientific knowledge on the topic, as most studies focus on risk factors for mental illness, neglecting other crucial aspects such as protective factors, subjective experiences, and interventions. The absence of intervention proposals in much of the consulted literature underscores the need for more robust and targeted research to develop effective strategies for the prevention and promotion of these professionals' mental health.

Keywords: Resident; Mental Health; Illness; Scoping Review.

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo analizar la producción científica nacional sobre la salud mental de los residentes en salud. Se trata de una revisión del alcance, basada en las directrices PRISMA, que abarca el período entre 2002 y 2022. Se incluyeron once (11) artículos, que abordan diversos aspectos de la salud mental de estos profesionales. La presente revisión evidencia una brecha significativa en el conocimiento científico sobre el tema, ya que la mayoría de los estudios se centran en los factores de riesgo para el padecimiento mental, descuidando otros aspectos cruciales como los factores de protección, las experiencias subjetivas y las intervenciones. La ausencia de propuestas de intervención en gran parte de la literatura consultada resalta la necesidad de investigaciones más sólidas y enfocadas en el desarrollo de estrategias eficaces de prevención y promoción de la salud mental de estos profesionales.

Palabras Clave: Residente; Salud Mental; Padecimiento; Revisión de Alcance.

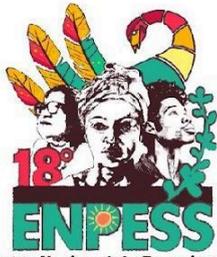
Introdução

A residência médica no Brasil foi inaugurada na década de 1940 e recebeu sua regulamentação oficial em 1977, por meio do Decreto nº 80.281 (BRASIL, 1977). Em um momento mais recente, a residência multiprofissional em saúde foi estabelecida em 2005 pela Lei nº 11.129/2005 (BRASIL, 2005). Ambas as modalidades são estruturadas como pós-graduação lato sensu, com foco na formação em serviço, tendo duração mínima de dois anos e carga horária de 60 horas semanais. Esse modelo foi desenvolvido para atender à necessidade de educação permanente para profissionais de saúde, alinhando-se às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, a formação em serviço está particularmente vulnerável aos desmantelamentos das políticas públicas e à precarização do trabalho.

A intensa carga horária, o duplo papel de estudante e trabalhador, e a constante pressão no ambiente de trabalho podem representar consequências negativas na saúde física e mental dos residentes. Fatores como falta de tempo para a vida pessoal, dificuldades de relacionamento no trabalho e incertezas sobre o futuro profissional contribuem significativamente para o adoecimento mental desses profissionais.

De acordo com a Teoria da Determinação Social do Processo Saúde-Doença, o adoecimento mental está diretamente relacionado ao sofrimento psíquico, que pode ser exacerbado no ambiente de trabalho (VIAPIANA; GOMES; ALBUQUERQUE, 2018). A relação entre trabalho e bem-estar psíquico pode tanto promover equilíbrio e satisfação quanto gerar tensão e adoecimento. Para os residentes em saúde, essa questão pode ser ainda mais crítica, pois qualquer falha no desempenho de suas funções pode ter consequências graves, inclusive para a vida dos pacientes. A alta carga de trabalho, somada ao déficit de pessoal, pressões para realizar as tarefas rapidamente, estresse e conflitos dentro das equipes, pode contribuir para o surgimento de distúrbios psíquicos, que podem se tornar problemas graves a longo prazo (VIEIRA; CASTRO, 2019).

Os desafios de conciliar a formação acadêmica com as demandas da prática profissional, somados à complexidade de desempenhar simultaneamente os papéis de estudante e profissional de saúde, podem gerar conflitos internos, sobreposição de papéis e intensificar sentimentos de ansiedade e angústia, afetando significativamente o bem-estar de residentes em saúde. A combinação desses fatores pode culminar na Síndrome de Burnout, caracterizada por desgaste



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

emocional e uma sensação de descrença em si mesmo, manifestando-se em sintomas psicossomáticos, psicológicos e comportamentais (CARDOSO et al., 2017). A saúde mental de residentes em saúde é um tema cada vez mais relevante, dada a intensa demanda de estudo e complexidade do trabalho nos serviços de saúde. Nesse contexto, a fim de propor melhorias na formação e desenvolver estratégias de prevenção do adoecimento, é essencial realizar pesquisas sobre a saúde mental dos residentes em saúde. Neste sentido, este estudo tem por objetivo analisar a produção científica nacional sobre a saúde mental de residentes em saúde.

Métodos

Trata-se de uma revisão de escopo, um método que utiliza uma metodologia sistemática estruturada, amplamente empregada para mapear a literatura, examinar a extensão, as características e o volume das publicações existentes em uma área específica (PETERS et al., 2015). A questão de pesquisa que orientou este estudo foi: “Como o sofrimento psíquico de residentes em saúde tem sido explorado na produção científica brasileira?” A busca dos artigos foi realizada em três bases de dados indexadas: PubMed®, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). O processo de busca e seleção foi conduzido por dois pesquisadores independentes entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, utilizando as palavras-chave e operadores booleanos: (“Residente” OR “Estudante de Residência” OR “Aluno de Residência”) AND (“Saúde Mental” OR “Transtorno Mental” OR “Sofrimento Psíquico”).

Possíveis divergências e discordâncias na busca e seleção dos artigos foram resolvidas por consenso entre os pesquisadores. Todo o processo foi realizado com o auxílio do software EndNote Web® para a coleta e organização das referências. As referências selecionadas para esta revisão atenderam aos seguintes critérios de inclusão: I - estudos redigidos em português; II - foram incluídos estudos publicados em formato de artigo em periódicos nacionais nos últimos vinte anos (entre 2002 e janeiro de 2022), para ampliar o escopo temporal; III - apenas estudos que explorassem aspectos relacionados à saúde e ao sofrimento psíquico de residentes em saúde.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Foram seguidas as diretrizes do Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (TRICCO et al., 2018). Para isso, as seguintes etapas foram realizadas: a) definição da questão de pesquisa; b) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; c) definição das informações a serem extraídas dos estudos; d) avaliação dos estudos incluídos; e) interpretação dos resultados; e f) síntese dos dados.

Resultados

A análise dos estudos revelou a produção científica existente sobre o sofrimento psíquico de residentes em saúde. O método PRISMA (TRICCO et al., 2018) foi utilizado como referência no processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos. Inicialmente, foram identificados 1.528 artigos (LILACS n = 909, SciELO n = 550, Medline n = 69). Com base nos critérios de seleção, foi realizada a leitura dos títulos e resumos de 893 estudos. Destes, apenas 20 cumpriram os critérios de elegibilidade para leitura completa e fichamento, sendo 9 eliminados por não terem relação direta com o tema ou por não se tratarem de artigos científicos. Desta forma, 11 artigos atenderam aos critérios de inclusão para compor este estudo de revisão de escopo.

As informações descritivas dos estudos selecionados, como objetivo, métodos, principais resultados e conclusões, podem ser melhor observadas no Quadro 1. Sobre o intervalo temporal das publicações, apesar de terem sido encontrados onze artigos relevantes, identificou-se uma lacuna temporal significativa entre as publicações. Houve poucos estudos em anos específicos: dois em 2009, um em 2010, um em 2011, um em 2013, dois em 2017, três em 2018, e apenas um em 2021. Não foram publicadas pesquisas entre 2014-2016, nem em 2019 e 2020, destacando períodos sem novos estudos sobre o tema.

Quadro 1 – Fichamento dos artigos científicos incluídos na revisão de escopo.

Referência	Objetivo	Métodos	Resultados/Conclusões
ROCHA, J. S.; CASAROTTO, R. A.;	Analisar e correlacionar a	Estudo transversal, com 42 residentes de	A prevalência do estresse nos residentes

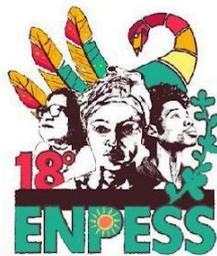


Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

SCHMITT, A. C. B. Saúde e trabalho de residentes multiprofissionais. Revista de Ciências da Saúde , 2018.	qualidade de vida, estresse e satisfação com o trabalho dos residentes.	2014-2015 de cinco programas de residência multiprofissional dos três níveis assistenciais.	multiprofissionais foi alta, e a mobilidade urbana contribuíram negativamente para a qualidade de vida, por outro lado, ter atividade de lazer teve influência positiva na qualidade de vida.
FRANCO, G. P.; BARROS, A. L. B. L.; NOGUEIRA-MARTINS , L. A.; ZEITOUN, S. S. Burnout em residentes de enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP , 2011.	Determinar a incidência do Burnout em Residentes de Enfermagem.	Estudo exploratório, descritivo, analítico e longitudinal prospectivo com 16 Residentes, no período de dois anos.	Os Residentes de enfermagem possuem perfis de adoecimento, conhecer esses fatores pode minimizar os agravos à saúde desse trabalhador.
CAVALCANTI, I. L.; LIMA, F. L. T.; SOUZA, T. A.; SILVA, M. J. S. Burnout e depressão em residentes de um Programa Multiprofissional em Oncologia: estudo longitudinal prospectivo. Revista Brasileira de Educação Médica , 2018.	Analisar a ocorrência de síndrome de Burnout e de depressão entre residentes de um programa multiprofissional em oncologia.	Instrumentos de coleta de dados aplicados, nos mesmos participantes do estudo, em 3 momentos ao longo de dois anos: no início, no final do primeiro e do segundo ano da residência.	Os achados apontam para a gravidade do problema, considerando que ambas as condições apareceram no primeiro ano de curso. Estratégias para prevenção e controle são necessárias, a fim de minimizar as consequências na aprendizagem, na qualidade de vida dos residentes e na assistência prestada aos pacientes com câncer.
ASAIAG, P. E.; PEROTTA, B.; MARTINS, M. A.; TEMPSKI, P. Avaliação da qualidade de vida, sonolência diurna e Burnout em médicos Residentes. Revista Brasileira de Educação Médica , 2009.	Conhecer a qualidade de vida do médico residente e fatores de influência.	Questionário aplicado aos residentes (n = 136) do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba. Autoavaliação da qualidade de vida, escala de sonolência diurna de Epworth e inventário de Burnout de Maslach.	Obteve-se correlação negativa entre os escores de Epworth, do WHOQOL e da autoavaliação, e correlação positiva entre sonolência diurna e carga horária de trabalho.
SILVA, G. C. C.; KOCH, H. A.; SOUSA,	Identificar os níveis de ansiedade e	Aplicação de questionário com 11	O baixo desempenho acadêmico e profissional



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

<p>E. G.; GASPARETTO, E.; BUYS, R. C. Ansiedade e depressão em residentes em radiologia e diagnóstico por imagem. Revista da Associação Médica Brasileira, 2010.</p>	<p>depressão, e sua interferência na motivação e no desempenho curricular dos alunos.</p>	<p>perguntas referentes ao perfil psicossocial, percepção do nível de relacionamento, nível de aprendizagem e dificuldades psicológicas percebidas pelos residentes.</p>	<p>está ligado à vivência de um processo estressor, desencadeado por falta de determinação e organização dos alunos, e problemas socioeconômicos e familiares que originam um processo ansiogênico e/ou depressivo, desestruturando o desempenho do aluno durante a sua especialização.</p>
<p>SILVA, G. C. C.; KOCH, H. A.; SOUSA, E. G.; GASPARETTO, E.; BUYS, R. C. A importância do apoio psicológico ao médico residente e especializando em radiologia e diagnóstico por imagem. Radiologia Brasileira, 2011.</p>	<p>Ressaltar a importância e a necessidade da implantação de um serviço de apoio psicológico ao médico em formação em radiologia e diagnóstico por imagem.</p>	<p>Aplicação de um questionário a 219 residentes em radiologia e diagnóstico por imagem, no período de 2007 a 2009, constituído por perguntas referentes a perfil psicossocial, percepção do nível de relacionamento com a equipe do serviço, nível de aprendizagem, dificuldades psicológicas e avaliação da prevalência de sintomas ansiosos e depressivos pela Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão.</p>	<p>Do total dos alunos, 44,8% manifestaram desejo de buscar assistência psicológica para auxiliar na orientação de seus problemas. A inserção de um serviço de apoio psicológico para médicos em formação em radiologia e diagnóstico por imagem deve ser feito por psicólogos especialistas em psicologia hospitalar e psicologia clínica com competência para auxiliar na formação do médico aluno, por meio do suporte às vicissitudes do treinamento, no acolhimento, adaptação e integração, contribuindo para a redução do estresse.</p>
<p>SOUZA, E. N.; GIANINI, R. J.; NETO, R. S. A.; ELUF-NETO, J. Perfil do médico residente atendido no grupo de assistência psicológica ao aluno (GRAPAL) da Faculdade de Medicina da USP. Revista da Associação Médica</p>	<p>Definir o perfil do médico residente atendido em serviços de assistência à saúde mental.</p>	<p>Estudo observacional do tipo coorte retrospectivo.</p>	<p>A assistência psiquiátrica e psicológica mostrou-se associada ao sexo feminino e a fatores ligados a crises adaptativas e especialidades clínica.</p>

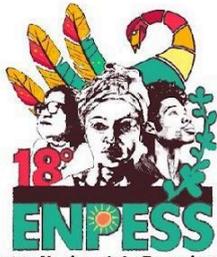


Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Brasileira, 2009.			
OLIVEIRA, E. B.; CARVALHO, R. A. C.; TEIXEIRA, E.; ZEITOUNE, R. G. G.; SABÓIA, V. M.; GALASCH, C. H. Fatores intervenientes na formação de enfermeiros residentes: visão de egressos de um programa de residência. Revista Mineira de Enfermagem , 2017.	Analisar os fatores que interferem negativamente na formação do enfermeiro-resident e na visão de egressos de programa de residência em âmbito hospitalar.	Método qualitativo, descritivo no qual se utilizou a técnica de entrevista com 25 egressos de um programa de residência em enfermagem de um hospital universitário no segundo semestre de 2014.	O fato da residência em enfermagem ser uma excelente metodologia de ensino teórico e prático, todos os esforços devem ser envidados pela instituição, com o intuito de garantir condições favoráveis à segurança no desempenho e à qualidade do cuidado ofertado.
OLIVEIRA, A. M. F.; MOREIRA, M. R. C.; XAVIER, S. P. L.; MACHADO, M. F. A. S. Análise da integração ensino-serviço para a formação de residentes em medicina de família e comunidade. Revista Brasileira de Educação Médica , 2021.	Efetuar através de mapeamento o diagnóstico situacional da integração ensino-serviço em um Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade (PRMFC).	Pesquisa-intervençã o com preceptores e gestores de saúde de um município do estado do Ceará, no Brasil.	Identificados pontos fortes: parceria entre os agentes de integração e inclusão do residente no cotidiano das equipes; pontos fracos: distanciamento entre preceptor e instituição de ensino e ausência de estratégias de valorização da preceptorial; oportunidades: perspectiva de o programa servir como ferramenta de gestão da saúde; e ameaças: problemas na gestão dos equipamentos da saúde, com reflexos sobre a estrutura dos serviços, gestão do programa e qualidade da formação.
LIMA, M. J. V.; ANDRADE, N. M. A. atuação do profissional de saúde residente em contato com a morte e o morrer. Saúde & Sociedade , 2017.	Compreender a percepção do profissional de saúde residente diante da atuação na morte e no morrer, e investigar a formação dos residentes sobre essa temática, a experiência de atuação nessas situações e o aparato teórico e	A pesquisa é de natureza qualitativa, fundamentada na hermenêutica fenomenológica, e seus dados foram coletados mediante entrevistas semiestruturadas com 14 médicos residentes de um hospital infantil vinculado à Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.	Demarcou-se a carência de formação dos profissionais a respeito do tema, além dos sentimentos de despreparo, impotência e sofrimento relacionados à atuação diante da morte e do morrer, apontam para a necessidade de espaços de cuidado para os profissionais; e destacam que a dimensão ética do cuidado a esses pacientes se sobrepor às relações técnicas.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

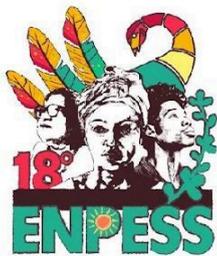
técnico obtido.

MELLO, A. L.; ARRUDA, G. T.; TERRA, M. G.; SIQUEIRA, C. D. F. Fatores que interferem no ensino e aprendizagem de residentes multiprofissionais em saúde: revisão integrativa. Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde , 2018.	Identificar as evidências disponíveis nos artigos científicos sobre fatores que interferem no ensino e aprendizagem de residentes multiprofissionais em saúde.	Revisão integrativa de literatura	Evidenciou-se fatores que interferem no ensino e aprendizagem de residentes multiprofissionais em saúde.
---	--	--------------------------------------	---

Discussão

A análise dos artigos selecionados revelou que a maioria das publicações encontradas nesta pesquisa (cinco artigos) abordam o sofrimento psíquico dos médicos residentes. Para os residentes multiprofissionais, foram identificados três artigos, e o dois para enfermeiros residentes. Apenas um artigo discute o sofrimento psíquico dos residentes de saúde de forma geral, abrangendo todas as categorias profissionais. Esses achados sugerem uma exploração limitada da temática na produção científica brasileira, com um maior enfoque nas áreas de enfermagem e medicina. Esse predomínio pode ser justificado pelo contexto universitário dessas profissões, que possuem um maior número de vagas nas universidades. Essas lacunas evidenciam a escassez de publicações que abranjam outras categorias profissionais.

Entre os onze artigos selecionados para a pesquisa, dez se concentram na identificação de fatores de adoecimento, enquanto apenas um artigo propõe uma intervenção, que consiste na implementação de um serviço de atendimento psicológico para médicos residentes. Isso destaca a predominância de estudos que abordam a problemática sem oferecer propostas de intervenção. Embora seja essencial identificar os fatores que contribuem para o adoecimento/sofrimento psíquico dos residentes em saúde, é igualmente importante sugerir intervenções práticas que possam efetivamente mitigar esses fatores, contribuindo para a melhoria da qualidade da formação dos residentes.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Os estudos analisados identificaram diversos fatores que contribuem para o sofrimento psíquico dos residentes em saúde, como extensa carga horária de trabalho, exaustão emocional, ansiedade, estresse e insatisfação com o trabalho. Além disso, a mobilidade urbana foi apontada como um fator que impacta negativamente a qualidade de vida dos residentes, especialmente para aqueles que precisam enfrentar longas viagens de ônibus ou trem para chegar ao local de atuação. O adoecimento mental e as estratégias para enfrentá-lo foram os principais focos dos estudos revisados, mas há uma insuficiente discussão científica sobre a compreensão desse fenômeno e as formas de enfrentá-lo. Entre os fatores que precedem o esgotamento profissional e aumentam o risco de adoecimento, merece destaque a síndrome de burnout, discutida em três dos artigos, e a depressão, abordada em dois artigos.

De acordo com Guido (2020), a síndrome de burnout é definida como um fenômeno psicossocial emergente dos fatores estressores presentes no ambiente de trabalho, relacionados a fatores organizacionais e profissionais. A síndrome manifesta-se por meio de sintomas como esgotamento emocional, despersonalização e baixa realização pessoal. Neste sentido, Pêgo e Pêgo (2016) elucidam essas dimensões, descrevendo a exaustão emocional como a falta de energia para realizar atividades laborais, a despersonalização como um aspecto típico da síndrome de burnout, e a baixa realização profissional como uma sensação de insatisfação consigo próprio e com o trabalho.

O burnout não é exclusivo dos residentes em saúde, mas pode acometer todas as categorias profissionais. O tipo de atuação profissional não é o fator mais relevante, o formato de organização do ambiente de trabalho, a sobrecarga de trabalho, normas institucionais contraditórias, excesso de burocracia e assédio moral são fatores que também contribuem para o esgotamento emocional. A maioria dos estudos na área de saúde mental avalia três aspectos principais, ansiedade, depressão e estresse. Dois estudos com residentes multiprofissionais discutem os fatores que antecedem a síndrome de burnout e sua correlação com a depressão.

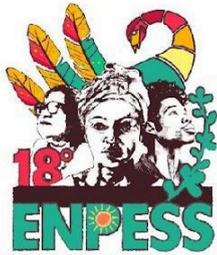
Asaiag (2020), identificou que as mulheres no primeiro ano de residência médica estão mais propensas ao adoecimento, evidenciando problemas socioeconômicos, familiares e sonolência diurna. Em outro estudo com residentes multiprofissionais da Universidade Federal de Santa Maria, foi observado que 83,78% dos alunos adoecidos eram do sexo feminino, destacando fatores como alta exaustão emocional, alta despersonalização e baixa realização profissional,

sendo importante destacar que 27% dos residentes pesquisados apresentaram indicativo para a síndrome de burnout (GUIDO et al., 2012).

Em outro estudo com residentes médicos, o estresse psicológico foi associado a poucas horas de sono, medo de retaliação e assédio moral durante a residência. Guido (2020) também destacou que, além dos estressores comuns da atividade laboral, fatores acadêmicos, como trabalhos, monografias e aulas teóricas, contribuem para o adoecimento. Zotesso (2021), ao desenvolver uma pesquisa com alunos de pós-graduação de três grandes Universidades (USP, UNESP e UFSCar), apontou um alto índice de sofrimento psíquico entre os alunos, com variáveis estressoras do ambiente escolar, como depressão, estresse, abandono das atividades acadêmicas e até suicídio.

Apenas um dos artigos analisados ressaltou a importância de medidas de proteção e prevenção ao adoecimento dos residentes médicos. Infelizmente, há poucas pesquisas que acompanham os residentes ao longo do tempo, sendo a maioria dos estudos de natureza transversal. Sugere-se a adoção de metodologias mistas, qualitativas e quantitativas, e a produção de mais artigos que proponham intervenções para a redução dos fatores de risco. Silva et al. (2020) discute a importância de implantar um serviço de apoio psicológico para os alunos durante a formação, o que contribui para a redução do estresse e alívio dos sintomas de ansiedade e depressão.

Em síntese, os estudos analisados indicam que fatores como estresse, ansiedade, depressão, excesso de carga horária de trabalho, cobranças e avaliações são prejudiciais à saúde mental dos residentes, com ênfase na exaustão emocional e na despersonalização. A sonolência diurna foi identificada como um fator prejudicial, especialmente no primeiro ano e entre as mulheres. Além disso, o baixo desempenho acadêmico, associado ao estresse, pode ser desencadeado pela falta de organização dos alunos, problemas socioeconômicos e familiares. As mulheres, em especial, enfrentam uma sobrecarga adicional ao desempenhar múltiplas funções, como residentes em saúde, donas de casa e mães. Por outro lado, os homens, ao desempenharem apenas o trabalho fora de casa, estão menos sujeitos ao esgotamento emocional. Poucos estudos abordam os fatores protetores da saúde mental dos residentes, além do acompanhamento do adoecimento e da tratativa medicamentosa. A idade e a especialidade também foram relacionadas à incompetência e/ou à falta de realização profissional. Franco et al.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

(2020) observou uma correlação positiva entre a idade e a baixa realização profissional em um grupo específico de residentes, embora outros indivíduos tenham apresentado exaustão emocional e despersonalização.

Considerações Finais

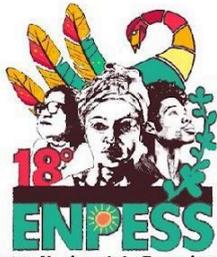
Este estudo analisou as contribuições de pesquisas nacionais sobre o sofrimento psíquico dos residentes em saúde, identificando tendências e conceitos que fundamentam esses estudos. Foram encontrados onze artigos sobre o tema, mas apenas um apresentou propostas de intervenção para modificar a realidade. A pesquisa destaca a importância de dar atenção ao profissional de saúde mental, independentemente de sua formação ou especialidade, uma vez que o adoecimento mental afeta todos os profissionais de forma indiscriminada. Além disso, ficou evidente que as publicações existentes concentram-se em algumas profissões específicas, como medicina e enfermagem, negligenciando outras áreas da saúde que também sofrem com o adoecimento mental. Um dos principais desafios encontrados nesta pesquisa foi a dificuldade em identificar estudos sobre burnout. Nossa busca não abrangeu especificamente o tema burnout, o que limitou os resultados e pode ter subestimado resultados. Para futuras pesquisas, sugere-se a inclusão de termos de busca mais abrangente ao campo da saúde mental, e específicos relacionados ao burnout, a fim de obter um panorama mais completo da temática.

Referências

ASAIAG, P. E.; PEROTTA, B.; MARTINS, M. A.; TEMPSKI, P. Avaliação da qualidade de vida, sonolência diurna e Burnout em médicos Residentes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 2009.

BRASIL. Decreto nº 80.281, de 5 de setembro de 1977. Regulamenta a Residência Médica, cria a Comissão Nacional de Residência Médica e dá outras providências. **Diário Oficial da União de 6 de setembro de 1977**, Brasília, DF, set. 1977.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 2.117, de 3 de novembro de 2005. Institui a residência multiprofissional em Saúde. **Diário Oficial da União nº 212**. Brasília, DF, 3 nov. 2005.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

CARDOSO, H. F.; BAPTISTA, M. N.; SOUSA, D. F. A. D.; GOULART JÚNIOR, E. Síndrome de burnout: análise da literatura nacional entre 2006 e 2015. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 17, n. 2, p. 121-128, 2017.

CAVALCANTI, I. L.; LIMA, F. L. T.; SOUZA, T. A.; SILVA, M. J. S. Burnout e depressão em residentes de um Programa Multiprofissional em Oncologia: estudo longitudinal prospectivo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 2018.

FRANCO, G. P.; BARROS, A. L. B. L.; NOGUEIRA-MARTINS, L. A.; ZEITOUN, S. S. Burnout em residentes de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 2011.

FRANCO, G. P.; BARROS, A. L. B. L.; NOGUEIRA-MARTINS, L. A.; ZEITOUN, S. S. Burnout em residentes de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 45-52, 2011.

LIMA, M. J. V.; ANDRADE, N. M. A atuação do profissional de saúde residente em contato com a morte e o morrer. **Saúde & Sociedade**, 2017.

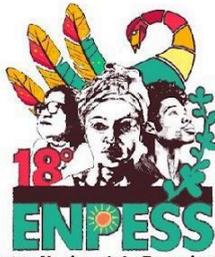
MELLO, A. L.; ARRUDA, G. T.; TERRA, M. G.; SIQUEIRA, C. D. F. Fatores que interferem no ensino e aprendizagem de residentes multiprofissionais em saúde: revisão integrativa. **Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde**, 2018.

OLIVEIRA, A. M. F.; MOREIRA, M. R. C.; XAVIER, S. P. L.; MACHADO, M. F. A. S. Análise da integração ensino-serviço para a formação de residentes em medicina de família e comunidade. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 2021.

OLIVEIRA, E. B.; CARVALHO, R. A. C.; TEIXEIRA, E.; ZEITOUNE, R. G. G.; SABÓIA, V. M.; GALASCH, C. H. Fatores intervenientes na formação de enfermeiros residentes: visão de egressos de um programa de residência. **Revista Mineira de Enfermagem**, 2017.

PÊGO, F. P. L.; PÊGO, D. R. Burnout Syndrome. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 14, n. 2, p. 171-176, 2016.

PETERS, M. D. J. et al. Guidance for conducting systematic scoping reviews. **JBI Evidence Implementation**, v. 13, n. 3, p. 141-146, 2015.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

ROCHA, J. S.; CASAROTTO, R. A.; SCHMITT, A. C. B. Saúde e trabalho de residentes multiprofissionais. **Revista de Ciências da Saúde**, 2018.

SILVA, G. C. C.; KOCH, H. A.; SOUSA, E. G.; GASPARETTO, E.; BUYS, R. C. Ansiedade e depressão em residentes em radiologia e diagnóstico por imagem. **Revista da Associação Médica Brasileira**, 2010.

SILVA, G. C. C.; KOCH, H. A.; SOUSA, E. G.; GASPARETTO, E.; BUYS, R. C. A importância do apoio psicológico ao médico residente e especializando em radiologia e diagnóstico por imagem. **Radiologia Brasileira**, 2011.

SOUZA, E. N.; GIANINI, R. J.; NETO, R. S. A.; ELUF-NETO, J. Perfil do médico residente atendido no grupo de assistência psicológica ao aluno (GRAPAL) da Faculdade de Medicina da USP. **Revista da Associação Médica Brasileira**, 2009.

TRICCO, A. C. et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of Internal Medicine**, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018.

VIAPIANA, V. N.; GOMES, R. M.; ALBUQUERQUE, G. S. C. D. Adoecimento psíquico na sociedade contemporânea: notas conceituais da teoria da determinação social do processo saúde-doença. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 175-186, 2018.

VIEIRA, P. L.; CASTRO, R. C. A. D. M. Permanência e êxito acadêmico: contribuição da Política de assistência estudantil na UFPA, Campus de Altamira. **Revista Exitus**, v. 9, n. 3, p. 87-115, 2019.

ZOTESSO, M. C. **Sofrimento psicológico em pós-graduandos: aspectos emocionais e comportamentais**. 2021. 95 f. Tese (Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências, Bauru, 2021.